

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br



Tadáskia

the black trans ladies, 2024

ART BASEL PARCOURS
10.06.24 — 16.06.24

In her project *The black trans ladies* Tadáskía reimagines the transgender flag through watercolor drawings transferred onto waving banners on flagpoles at Claraplatz. The project, composed of flags with figures set against white, blue, and pink colored backgrounds, celebrates what the artist calls the journey of Black trans women through the cosmos. Tadáskía's signature style of drawing in rich colors on paper and directly onto museum walls is in part inspired by her Afro-Indigenous mother and aunt's assertion that color is life. Her drawings are transferred here for the first time onto flags, utilizing their poetical-political symbolism and their use as affirmative declarations in public parades and promenades.

Merging mysticism, figuration, and abstraction, Tadáskía's figures extend braids and medusa-like branches, conveying a sense of limitless augmentation that privileges transitive, metamorphic configurations over rigid delimitations. The figures are in communion with one another as they journey through an ever-expanding solar system, collisions of galaxies, amorphous clusters of color and matter, and the spiraling motions of a shifting cosmos.

Em seu projeto *The black trans ladies*, Tadáskía reimagina a bandeira transgênera por meio de desenhos em aquarela transferidos para bandeiras ondulantes nos mastros da Claraplatz. O projeto, composto por bandeiras com figuras sobre fundos brancos, azuis e rosa, celebra o que a artista chama de jornada das mulheres negras trans pelo cosmos. O estilo característico de desenho de Tadáskía, em cores vibrantes no papel e diretamente sobre as paredes do museu é inspirado em parte pela afirmação de sua mãe e tia afro-indígenas de que cor é vida. Os seus desenhos são aqui transferidos pela primeira vez para bandeiras, empregando o seu simbolismo poético-político e o seu uso para declarações afirmativas em desfiles e passeatas públicas.

Fundindo misticismo, figuração e abstração, as figuras de Tadáskía estendem tranças e ramos semelhantes a medusas, transmitindo uma sensação de espraiamento ilimitado que privilegia configurações transitivas e metamórficas sobre delimitações rígidas. As figuras comungam umas com as outras conforme navegam um sistema solar em constante expansão, colisões de galáxias, aglomerados amorfos de cor e matéria e os movimentos em espiral de um cosmos em mudança.

TADÁSKÍA
the black trans ladies, 2024
Digital printing on fabric
[Impressão digital sobre tecido]
10 flags [bandeiras]
200 x 200 cm each
Edition of [Edição de] 3 + 2 AP





TADÁSKÍA
the black trans ladies, 2024

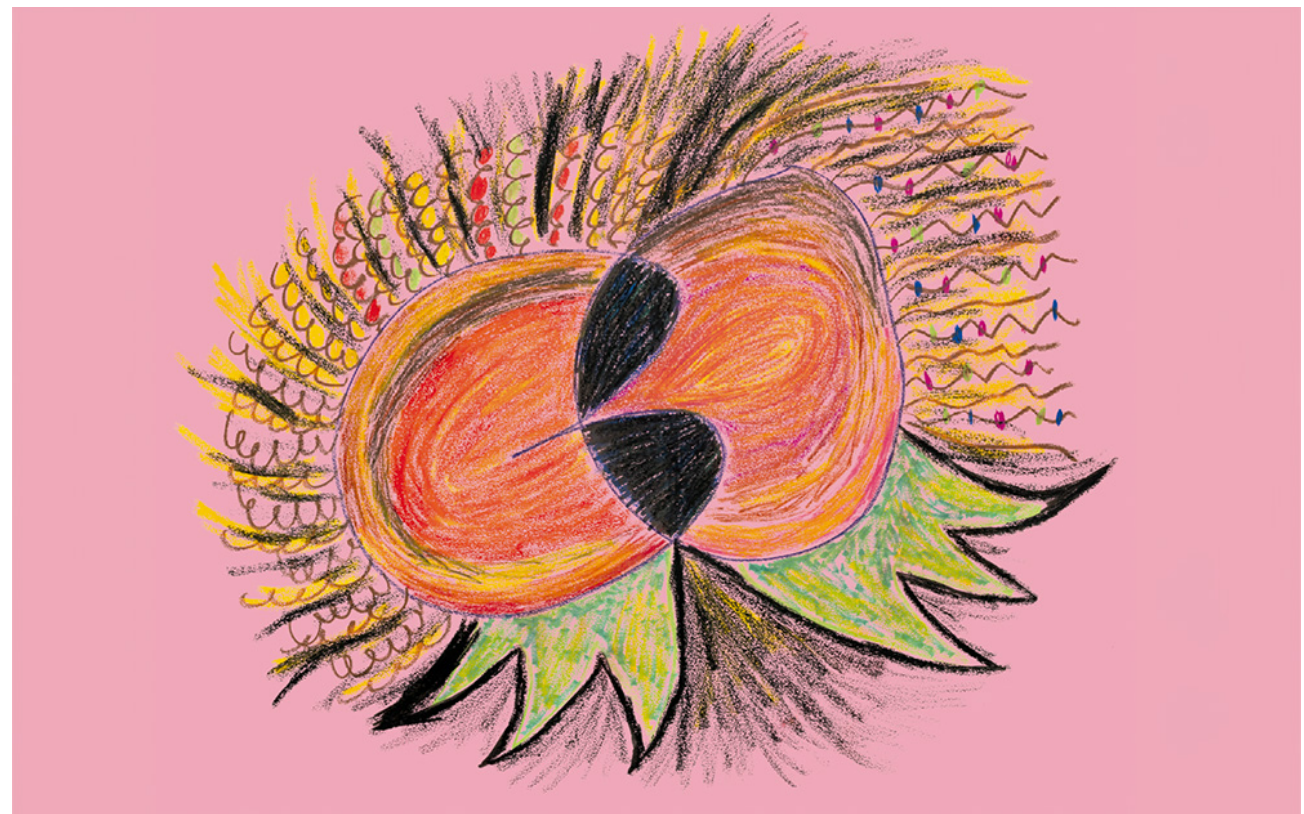


TADÁSKÍA
the black trans ladies, 2024



TADÁSKÍA
the black trans ladies, 2024





TADÁSKÍA
the black trans ladies, 2024

TADÁSKÍA
the black trans ladies, 2024



Tadáskía

Rio de Janeiro, Brasil, 1993

The different offshoots of Tadáskía's work share a throughline in her affinity with drawing. Simultaneously markings and erasures, her traces in dry pastels, colored pencil, pen or nail polish create graphic tangles that evoke fluttering beings without turning them recognizable. The torn edges of her paper supports lend a sense of continuity, like an unbound book with its pages gaining the enviroing space. Her wooden sculptures are akin to screens that, without separating spaces, are crossed through with poles that render them porous. This is a dance between revelation and concealment. The interaction between pictorial content and writing, common to so much of her work, produces resonance between the image and the written word while ushering in ambiguities that make fixed meaning impossible. In videos and photographs that Tadáskía calls "apparitions", actions of disguising and transforming the depicted bodies place domestic and familiar environments in unrest.

As diferentes vertentes da obra de Tadáskía são costuradas pela sua afinidade com o desenho. Ao mesmo tempo marcação e rasura, os seus traços com pastel seco, lápis de cor, caneta ou esmalte de unha criam emaranhados gráficos que evocam seres esvoaçantes sem torná-los reconhecíveis. Rasgadas, as bordas dos suportes de papel imprimem um sentido de continuidade, como um livro desfolhado com as páginas passando ao espaço circundante. Suas esculturas com madeira parecem biombos que, sem separar espaços, são atravessados por ripas que os tornam porosos. Trata-se de uma dança entre revelação e ocultamento. A interação entre conteúdo pictórico e escrita, comum em tantas de suas obras, produz ressonâncias entre imagem e palavra enquanto instaura ambiguidades que impossibilitam a adoção de um sentido fixo. Em vídeos e fotografias a que Tadáskía chama "aparições", ações de mascaramento e transformação dos corpos retratados inquietam ambientes domésticos e familiares.

[LEARN MORE](#)

[SAIBA MAIS](#)

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Galpão
Rua James Holland 71
01138-000 São Paulo Brasil

Carpintaria
Rua Jardim Botânico 971
22470-051 Rio de Janeiro Brasil